

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Folha da TardeClass.: XGR00001Data: 29.05.68

Pg.: _____

Industriais querem explorar índios

Um grupo de madeireiros, encabeçados por Manuel Macchett estão pressionando as autoridades da cidade de Ibirama, em Santa Catarina, para apoderar-se das terras pertencentes ao posto indígena Duque de Caxias, daquela cidade. Isto foi averiguado pelo inspetor regional da Fundação Nacional do Índio, João Alves Ribas. Nas terras dos indígenas há 10.000 hectares de mata virgem, onde existe muita madeira de lei, o que é de grande interesse dos madeireiros. Além do industrial Manuel Macchett, está implicado no caso um deputado estadual. Já houve um caso de atrito entre o grupo de industriais e o prefeito de Ibirama, por causa do movimento desencadeado para aquisição das terras.

O inspetor João Alves Ribas está aguardando a vinda do ministro do Interior, Afonso de Albuquerque Lima, para enviar um relatório sobre a situação irregular que aquele posto indígena enfrenta atualmente.

Na visita feita pelo inspetor ao posto de Ibirama, foi averiguado também, que fazem parte desse grupo vários elementos que em setembro de 1963 invadiram a região, procurando estabelecer-se lá. Os intrusos, naquela ocasião, foram expulsos pelo exército. Desta vez, os industriais estão pretendendo plei-

tear, junto ao Ministro do Interior, a venda das terras em questão.

SEMENTES

O inspetor João Alves Ribas informou também que a Fundação Nacional do Índio está tentando conseguir, junto ao governo do Estado, uma doação de sementes para iniciar a plantação nas terras pertencentes aos índios dos diversos postos espalhados nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná. As terras já estão lavradas, prontas para receberem as sementes, e a medida visa eliminar a carência de

alimentação entre os indígenas.

Ontem o Inspetor viajou para Tenente Portela, onde está localizado o posto de Guarita. Nessa localidade, será instalada uma escola normal para os índios, que são das tribos calangue e guarani.

Como relação à Tabá do Índio, que a Fundação quer construir em Porto Alegre, o Inspetor declarou que não existe ainda definido. Não há, por enquanto, perspectiva de doação de terreno para construção da Tabá, e a Fundação não possui recursos para adquiri-lo.

